

Dólar dispara a R\$ 5,26 com revisão de meta fiscal e acende alerta para intervenção do BC; Ibovespa cai

O dólar dispara sessão desta terça-feira (16), estendendo os ganhos depois de na véspera já ter atingido um pico de encerramento em mais de um ano, com investidores ainda repercutindo temores sobre o Federal Reserve e o tema fiscal no Brasil. Às 13h25, a moeda americana subia 1,50%, cotada a R\$ 5,263, valor mais alto do que o visto na abertura das

negociações. Mais cedo, no pico do dia, a divisa norte-americana saltou 2,01%, a 5,2879 reais, maior nível intradiário desde março de 2023. Já as taxas dos contratos de juros futuros disparavam de 15 a 26 pontos-base na curva até janeiro de 2029, nos pontos mais altos desde novembro e dezembro do ano passado.

Fonte: CNN Brasil



Imagem de compromisso fiscal do governo sai arranhada e déficit zero pode vir apenas em 2032, dizem economistas

O PLDO de 2025 apresentado pelo governo federal, gerou ceticismo entre analistas e incertezas com relação à possibilidade de entrega dos números previstos pelo Ministério do Planejamento. Na avaliação de Felipe Salto, economista-chefe da Warren, ao analisar o cenário atual das contas públicas e sua trajetória, o país deve alcançar, de fato, o déficit zero apenas em 2032. Fonte: CNN Brasil

Curva de juros já precifica maior chance de corte de apenas 0,25 ponto na Selic

Com a forte alta das taxas dos DIs (Depósitos Interfinanceiros) nesta terça-feira, 16, a curva de juros brasileira já precifica 51% de chances de o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central cortar a taxa básica Selic em apenas 0,25 ponto percentual em maio, e não em 0,50 ponto percentual como vinha sendo precificado. Fonte: InfoMoney

Brasileiros têm R\$ 7,78 bilhões "esquecidos"; saiba como resgatar

Segundo dados do Banco Central, os brasileiros ainda têm cerca de R\$ 7,78 bilhões "esquecidos" nos bancos ao redor do país. Os números de fevereiro deste ano mostram uma sutil queda na comparação com janeiro - mas ainda seguem mais altas do que em 2023. Os dados também afirmam que cerca de R\$ 6 bilhões são valores deixados por 40 milhões de pessoas físicas. Outro R\$ 1,5 bilhão é referente a 3 milhões de pessoas jurídicas. Fonte: CNN Brasil

Valor obtido por venda de imóvel familiar não pode ser penhorado, decide Justiça

Os valores decorrentes da alienação (venda) de um bem de família também são impenhoráveis, decidiu recentemente a Justiça Federal. Para a Justiça, a Lei 8.009/1990 protege os valores destinados à aquisição de um novo imóvel para residência "do executado e de seu núcleo familiar". Fonte: InfoMoney

Conflito entre Irã e Israel faz bolsas da Europa caírem mais de 1%

As bolsas da Europa fecharam em forte queda nesta terça-feira, 16, a maioria recuando mais de 1%, em sessão fortemente afetada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio. Fonte: InfoMoney

Empresa é condenada a indenizar gerente de vendas por humilhações e cobranças excessivas

O TRT da 17ª Região (ES) reconheceu a prática de dano moral e condenou uma empresa do ramo mobiliário a pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 25 mil a um gerente de vendas. Ele trabalhava na filial de Colatina (ES), município do Norte do Espírito Santo, e era constantemente exposto a humilhações por parte de superiores hierárquicos. Fonte: Granadeiro Advogados

Normas internacionais estabelecem padrões mínimos para o trabalho decente

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma agência especializada das Nações Unidas fundada em 1919. Sua missão é promover oportunidades de trabalho decente e produtivo para todos, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade. Fonte: Granadeiro Advogados

11ª Câmara não reconhece trabalho intermitente e condena empresa por danos morais

A 11ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região negou a tese de trabalho intermitente alegada por uma empresa de manutenção e reparação de veículos ferroviários e reconheceu o trabalho executado pelo empregado de forma ininterrupta durante aproximadamente quatro meses, sem que houvesse período de inatividade. Fonte: Granadeiro Advogados